

Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

Brasília, em 18 de janeiro de 2020.

Senhora Primeira-Secretária,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 982/2019, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 1843/2019, de autoria do deputado Jesus Sérgio (PDT/AC), em que se solicitam "informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, acerca dos avanços obtidos pela política externa brasileira durante o ano de 2019", apresento, a seguir, os principais projetos conduzidos pelo Ministério das Relações Exteriores em 2019, em ordem cronológica:

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Soraya Santos
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

- Abertura do Fórum Econômico Mundial - em 22 de janeiro, o Senhor Presidente da República discursou na abertura da sessão plenária do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, ocasião na qual discorreu sobre as linhas mestras de seu governo e manifestou intenção de aprofundar o empenho do Brasil com as pautas promovidas e priorizadas pelo Fórum, de modo a aprimorar o ambiente de negócios no país e atrair investimentos estrangeiros;

- Reconhecimento de Juan Guaidó como presidente da Venezuela - em 23 de janeiro, o Brasil reconheceu Juan Guaidó como presidente legítimo da Venezuela e declarou a intenção de apoiar política e economicamente o processo de transição no país vizinho, com objetivo de facilitar o retorno da democracia e da paz social;

- Operação Acolhida - em janeiro, foi anunciada a continuidade da

Fls. 3 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

força-tarefa logística e humanitária que coordena as ações de apoio aos venezuelanos que chegam ao Brasil fugindo da crise econômica e da instabilidade política. Coordenada pelo Ministério da Defesa, a operação conta com o apoio do MRE e reúne vários outros ministérios e órgãos federais, bem como entes do governo estadual de Roraima e administrações municipais;

- Visita oficial aos Estados Unidos - em 19 de março, em Washington, o Senhor Presidente da República e seu homólogo americano assumiram o compromisso de construir nova parceria entre os dois países, com foco no aumento da prosperidade, na melhoria da segurança, na promoção da democracia, da liberdade e da soberania nacional;

- Apoio dos Estados Unidos à entrada do Brasil na OCDE - por ocasião da mesma visita, o Presidente Donald Trump anunciou o apoio dos EUA à entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Fls. 4 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

(OCDE), que redundou no comunicado, datado desta semana, da Embaixada dos EUA em Brasília, no qual o governo norte-americano declara apoio inequívoco à entrada prioritária do Brasil na Organização;

- Liberação de visto turístico para japoneses, australianos, canadenses e americanos - durante a mesma visita aos EUA, foi anunciada a isenção de visto turístico para cidadãos de Japão, Austrália, Canadá e Estados Unidos, com objetivo, que já se comprovou alcançado, de fomentar o setor, gerando emprego e renda no Brasil;

- Visita oficial a Israel - o Senhor Presidente da República visitou Israel de 31 de março a 3 de abril, ocasião na qual se decidiu alçar as relações bilaterais com aquele país a um novo nível de prioridade. Foram concluídos instrumentos bilaterais de cooperação nos campos de ciência e tecnologia, defesa, segurança pública, aviação civil, segurança cibernética e saúde, e anunciou-se que o Brasil viria

Fls. 5 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

a abrir escritório comercial em Jerusalém, iniciativa concretizada em dezembro;

- Apoio de Israel à entrada do Brasil na OCDE - em 31 de março, o Primeiro-Ministro Benjamin Netanyahu reiterou o apoio de Israel ao ingresso do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE);

- Exportações recordes para o mundo árabe: R\$ 2,3 bi no 1º trimestre - os dados da balança comercial no primeiro trimestre de 2019 comprovaram recordes de venda de produtos brasileiros para os países árabes, dissipando temores de que setores exportadores pudessem ser prejudicados pela aproximação brasileira com Israel;

- Participação do Presidente na Cúpula do G20 - o Presidente da República participou, em 28 e 29 de junho, da 14ª Cúpula do G20, em Osaka, no Japão, na qual foram tratados temas como economia digital, infraestrutura de

Fls. 6 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

qualidade, envelhecimento populacional e combate ao lixo plástico no mar. À margem do evento, o Presidente Bolsonaro manteve encontros bilaterais com outros chefes de Estado e de Governo, além de reunião informal com os demais líderes do grupo BRICS;

- Encontro do Presidente com o Secretário-Geral da OCDE - à margem da cúpula do G20, o Presidente da República manteve encontro com o Secretário-Geral da OCDE, José Ángel Gurría, no qual obteve reconfirmação de seu apoio à acessão do Brasil àquela Organização;

- Acordo MERCOSUL-União Europeia - em 28 de junho, foi concluída em Bruxelas a negociação da parte comercial do Acordo de Associação entre o MERCOSUL e a União Europeia (UE). O tratado, que estava em negociação havia duas décadas, é um marco histórico no relacionamento entre os blocos, que representam, juntos, cerca de 25% do PIB mundial e um mercado de 780 milhões de

Fls. 7 do Ofício Nº 45 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

pessoas. Segundo estimativas do Ministério da Economia, após sua entrada em vigor, o acordo representará incremento do PIB brasileiro de US\$ 87,5 bilhões em 15 anos;

- Assunção da presidência do MERCOSUL - em 17 de julho, o Brasil assumiu a presidência pro tempore do MERCOSUL na Cúpula de Santa Fé, na Argentina. Em seu discurso, o senhor Presidente da República anunciou um plano de ação ambicioso, que inclui eliminar o viés ideológico do bloco, enxugar sua estrutura, revisar a Tarifa Externa Comum e acelerar as negociações comerciais com grandes economias de todo o mundo;

- Fim da cobrança de 'roaming' dentro do MERCOSUL - entre os acordos assinados na Cúpula de Santa Fé está aquele que prevê o fim da cobrança do 'roaming' internacional para ligações de telefone celular dentro dos países do MERCOSUL, em moldes semelhantes ao que ocorre hoje entre os países da União Europeia;

Fls. 8 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

- Acordo MERCOSUL-EFTA - em 23 de agosto, foram concluídas, em Buenos Aires, as negociações do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), bloco integrado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. Com um PIB de US\$ 1,1 trilhão e uma população de 14,3 milhões de pessoas, a EFTA é o nono maior ator no comércio mundial de bens e o quinto maior no comércio de serviços. Segundo estimativas do Ministério da Economia, o acordo MERCOSUL-EFTA, após sua entrada em vigor, representará incremento do PIB brasileiro de US\$ 5,2 bilhões em 15 anos;

- Discurso de abertura da Assembleia da ONU - em 24 de setembro, o Presidente da República proferiu o discurso de abertura na abertura da 74ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, no qual discorreu sobre a ampla agenda internacional implementada por seu governo, com intuito de resgatar o papel do Brasil no cenário mundial e retomar relações com parceiros centrais para o

Fls. 9 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

desenvolvimento econômico do Brasil;

- Isenção de visto para o Catar - em 28 de outubro, durante visita presidencial ao Oriente Médio, foi assinado acordo entre Brasil e Catar sobre isenção mútua de vistos para portadores de passaporte comum, iniciativa que propiciará a cidadãos brasileiros maior facilidade para visitar o país-sede da próxima Copa do Mundo, em 2022;

- Investimentos de US\$ 10 bilhões do fundo soberano da Arábia Saudita
- na mesma viagem ao Oriente Médio, durante visita a Riade foi firmado acordo com o Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita que permitirá explorar oportunidades de investimentos de até US\$ 10 bilhões no Brasil;

- Investimentos estrangeiros de US\$ 28 bi no primeiro semestre - dados divulgados pela OCDE apontam que a economia do Brasil recebeu US\$ 28 bilhões

Fls. 10 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

em investimentos estrangeiros nos primeiros seis meses de 2019, fazendo do país o quarto principal destino do fluxo de capital entre os países do G20;

- Realização da Cúpula do BRICS - em 13 e 14 de novembro, o Palácio Itamaraty sediou a 9ª Cúpula do BRICS, à qual compareceram o Presidente da Rússia, Vladimir Putin; o Primeiro-Ministro da Índia, Narendra Modi; o Presidente da China, Xi Jinping; e o Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa. O Brasil exerceu a presidência de turno do BRICS sob o lema "Crescimento Econômico para um Futuro Inovador". As áreas prioritárias de trabalho foram ciência, tecnologia e inovação; economia digital; aproximação entre o Conselho Empresarial do BRICS e o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB); saúde; e combate à corrupção e ao terrorismo;

- Realização da Cúpula do MERCOSUL - em 5 de dezembro, foi realizada em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, a 55ª Cúpula de Chefes de

Fls. 11 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

Estado do MERCOSUL e Estados Associados. A chamada "Cúpula do Vale dos Vinhedos" encerrou a presidência pro tempore brasileira, durante a qual o bloco reafirmou o pleno compromisso com os valores democráticos, reforçou sua vocação original para o regionalismo aberto e buscou adotar um enfoque pragmático, com resultados concretos para os cidadãos;

- Inauguração de escritório da Apex em Jerusalém - seguimento importante da visita presidencial a Israel, em março e abril, foi a abertura, em 15 de dezembro, de escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) em Jerusalém, que terá atuação direcionada à promoção de intercâmbios e parcerias estratégicas em inovação, tecnologia e atração de investimentos estrangeiros;

- Impedimento da entrada em vigor de sobretaxa ao aço brasileiro - em 20 de dezembro, após conversa telefônica entre o senhor Presidente da República e

Fls. 12 do Ofício Nº 15 G/SG/AFEPA/AEG/PARL

seu homólogo americano, anunciou-se que o diálogo fluido entre Brasília e Washington havia impedido a imposição de sobretaxa ao aço brasileiro nos EUA, medida então cogitada pelo governo daquele país; e

- Formação do PROSUL - ao longo de 2019, foi constituído o Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (PROSUL), mecanismo idealizado como novo espaço de diálogo regional para o fortalecimento das relações e da cooperação entre os Estados sul-americanos, concebido em torno do compromisso com valores fundamentais, como a defesa da democracia, do Estado de direito e dos direitos humanos.

Atenciosamente,



ERNESTO ARAÚJO
Ministro de Estado das Relações Exteriores